



Interferência de erva quente e poaia branca sobre a cultivar de soja BMX Ativa RR

Francieli Diesel¹, Michelangelo Muzell Trezzi², Pedro Henrique Faccioni Mizerski³, Poliana Fogaça dos Santos⁴, Bruna Mandryk Cavalheiro⁵

Universidade Tecnológica Federal do Paraná¹, Universidade Tecnológica Federal do Paraná², Universidade Tecnológica Federal do Paraná³, Universidade Tecnológica Federal do Paraná⁴, Universidade Tecnológica Federal do Paraná⁵

Espécies daninhas da família Rubiaceae, principalmente erva-quente (*Borreria latifolia*) e poaia branca (*Richardia brasiliensis*), se destacam pela ocorrência em lavouras de soja de diferentes regiões do Brasil. Há carência de trabalhos que investiguem a interferência destas espécies com a cultura da soja. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da interferência das espécies *B. latifolia* e *R. brasiliensis* sobre os componentes do rendimento e a produtividade da cultivar de soja BMX ATIVA RR. O estudo foi conduzido na área experimental da UTFPR, Campus Pato Branco, em delineamento blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram resultantes de um bifatorial, em que o primeiro fator foi constituído pelas espécies *B. latifolia* e *R. brasiliensis* e o segundo fator pelas densidades (0, 2, 4, 6, 8, 10 e 12 plantas m⁻²), obtidas por transplântio de plântulas (2 folhas) na linha de plantio de soja. Foram avaliadas a estatura de planta, área foliar e clorofila total nos estádios V₆ e R₅ da cultura, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, massa de 1000 grãos e rendimento de grãos da soja. A espécie *B. latifolia* apresentou-se mais competitiva com a cultura da soja do que *R. brasiliensis*, provocando maiores perdas em todas as variáveis analisadas. A interferência imposta pelas espécies rubiáceas resultou em decréscimo da estatura de planta tanto em V₆ quanto em R₅, atingindo percentuais máximos de 19% e 7%, respectivamente para *B. latifolia* e *R. brasiliensis*. O rendimento de grãos de soja foi negativamente afetado pela interferência com as espécies *B. latifolia* e *R. brasiliensis*. A presença de uma planta m⁻² de *B. latifolia* e *R. brasiliensis* ocasionou perda de rendimento de 6% e 3%, respectivamente. A redução do rendimento da soja causada pela interferência com as duas espécies daninhas foi motivada pelo decréscimo no número de vagens por planta, número de grãos por vagem e massa de 1000 grãos.

Palavras-chave: *Borreria latifolia*, competição, perda de rendimento, *Richardia brasiliensis*